

# Abimex Importação e Exportação S.A

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da  
Abimex Importação e Exportação S.A.**  
Jaraguá do Sul - SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Abimex Importação e Exportação S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Abimex Importação e Exportação S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria Foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 13 de março de 2019.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento da receita de vendas

Veja as Notas Explicativas nº 3.1 e 21 e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita de vendas da Companhia é reconhecida no momento específico no tempo em que há transferência do controle do produto para o cliente.</p> <p>Em razão da relevância dos valores envolvidos e do impacto da adequada determinação do momento em que o controle dos produtos vendidos são transferidos para o cliente no reconhecimento das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do valor do investimento e resultado registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados ao momento do reconhecimento da receita de vendas.</li> <li>- testes documentais, em base amostral, sobre o momento do reconhecimento das receitas de vendas pela transferência do controle do produto ao cliente, inspecionando os comprovantes de entrega dos produtos e prazos médios de entrega em diferentes localidades.</li> </ul> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetam a mensuração e a divulgação das receitas de vendas, além dos efeitos correspondentes pela aplicação do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, os quais não foram registrados e divulgados pela Administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de vendas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.</p>

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 22 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva  
Contador CRC RS – 0 83091/O-0 T-SC

## Abimex Importação e Exportação S.A

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.878	73.564	52.605	181.584	Fornecedores	12	1.977	517	96.212	48.940
Contas a receber de clientes	5	99.874	58.651	263.622	216.886	Empréstimos e financiamentos	13	17.172	1.182	23.684	16.440
Estoques	6	19.579	14.385	160.630	118.666	Obrigações sociais e trabalhistas	15	85	77	27.164	23.512
Tributos a recuperar	7	8.034	10.128	42.840	39.287	Obrigações tributárias	16	675	1.912	5.612	5.667
Adiantamentos a fornecedores		12.755	14.130	16.501	20.462	Adiantamentos de clientes		18	-	1.106	862
Outros direitos realizáveis		959	421	10.226	7.494	Dividendos a pagar	14	2.155	22.904	2.155	22.904
						Outras contas a pagar		55	38	3.615	1.546
		<u>145.079</u>	<u>171.279</u>	<u>546.424</u>	<u>584.379</u>			<u>22.137</u>	<u>26.630</u>	<u>159.548</u>	<u>119.871</u>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	5	-	-	444	671	Empréstimos e financiamentos	13	83.512	99.130	96.745	118.146
Dividendos a receber	14	4.259	4.254	-	-	Obrigações tributárias	16	-	-	10.519	11.237
Outros direitos realizáveis		20.000	-	3.609	4.605	Dividendos a pagar	14	20.538	-	42.804	13.181
Tributos a recuperar	7	-	-	1.162	1.696	Mútuo com partes relacionadas	14	6.498	6.498	12.187	6.498
Impostos diferidos	17	1.621	1.754	39.707	39.465	Provisão para contingências	18	3.243	3.243	100.308	102.362
Propriedades para investimento	8	2.463	2.628	12.509	5.493	Outras contas a pagar		-	-	11.609	9.324
Investimentos	9	247.455	250.263	-	-			<u>113.791</u>	<u>108.871</u>	<u>274.172</u>	<u>260.748</u>
Outros investimentos		-	-	2.357	2.230	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	10	133	160	187.662	125.964	Capital social	20	212.207	212.207	212.207	212.207
Intangível	11	6.775	6.775	21.686	9.647	Reservas de lucros		81.680	89.274	81.680	89.274
		<u>282.706</u>	<u>265.834</u>	<u>269.136</u>	<u>189.771</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		(2.030)	131	(2.030)	131
						Patrimônio líquido atribuível aos quotistas controladores		291.857	301.612	291.857	301.612
						Participação dos não controladores		-	-	89.983	91.919
								<u>291.857</u>	<u>301.612</u>	<u>381.840</u>	<u>393.531</u>
Total do ativo		<u>427.785</u>	<u>437.113</u>	<u>815.560</u>	<u>774.150</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>427.785</u>	<u>437.113</u>	<u>815.560</u>	<u>774.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Abimex Importação e Exportação S.A

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita operacional líquida	21	150.947	118.784	807.555	698.437
Custos dos produtos vendidos	22	<u>(128.314)</u>	<u>(98.639)</u>	<u>(583.960)</u>	<u>(496.582)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>22.633</b>	<b>20.145</b>	<b>223.595</b>	<b>201.855</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(2.634)	(2.288)	(55.581)	(43.892)
Despesas com vendas	22	(1)	(7)	(125.426)	(102.451)
Perda (reversão) na redução ao valor recuperável de contas a receber		-	-	(401)	626
Resultado da equivalência patrimonial	9	15.359	23.937	-	-
Participação dos colaboradores		(28)	(30)	(5.479)	(7.403)
Outras receitas e despesas operacionais	23	<u>268</u>	<u>2.617</u>	<u>23.229</u>	<u>(15.419)</u>
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>35.597</b>	<b>44.374</b>	<b>59.937</b>	<b>33.316</b>
Receitas financeiras	24	7.283	6.995	27.763	29.646
Despesas financeiras	24	<u>(11.851)</u>	<u>(6.546)</u>	<u>(25.745)</u>	<u>(17.438)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(4.568)</b>	<b>449</b>	<b>2.018</b>	<b>12.208</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>31.029</b>	<b>44.823</b>	<b>61.955</b>	<b>45.524</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(84)	1.458	(8.734)	6.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>(133)</u>	<u>(685)</u>	<u>242</u>	<u>12.299</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>30.812</u></b>	<b><u>45.596</u></b>	<b><u>53.463</u></b>	<b><u>64.283</u></b>
<b>Atribuível a:</b>					
Participação da controladora				30.812	45.596
Participação dos não controladores				22.651	18.687
Lucro líquido por ação:		0,15	0,22		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Abimex Importação e Exportação S.A

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado do exercício</b>	30.812	45.596	53.463	64.283
Outros resultados abrangentes	<u>(2.067)</u>	<u>(111)</u>	<u>(1.468)</u>	<u>(133)</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>28.745</u></u>	<u><u>45.485</u></u>	<u><u>51.995</u></u>	<u><u>64.150</u></u>
<b>Total do resultado abrangente atribuído a:</b>				
Acionistas controladores			28.745	45.485
Acionistas não controladores			23.250	18.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Abimex Importação e Exportação S.A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas	Reserva de Incentivos Fiscais	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido dos acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no PL das Controladas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>212.207</u>	<u>10.405</u>	<u>43.092</u>	<u>-</u>	<u>423</u>	<u>-</u>	<u>266.127</u>	<u>87.441</u>	<u>353.568</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.596	45.596	18.687	64.283
Realização do custo atribuído ao imobilizado em controladas	-	-	-	-	(165)	165	-	-	-
Ajustes de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	(127)	16	(111)	(22)	(133)
Constituição/ (reversão) de reservas	-	2.280	(5.392)	38.889	-	(35.777)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(14.187)	(14.187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>212.207</u>	<u>12.685</u>	<u>37.700</u>	<u>38.889</u>	<u>131 0</u>	<u>- 0</u>	<u>301.612</u>	<u>91.919</u>	<u>393.531</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	30.812	30.812	22.651	53.463
Realização do custo atribuído ao imobilizado em controladas	-	-	-	-	(94)	94	-	-	-
Ajustes de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	(2.067)	-	(2.067)	599	(1.468)
Constituição/ (reversão) de reservas	-	1.541	(18.773)	9.638	-	7.594	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(5.200)	(5.200)	-	(5.200)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(33.300)	(33.300)	(25.186)	(58.486)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>212.207</u>	<u>14.226</u>	<u>18.927</u>	<u>48.527</u>	<u>(2.030)</u>	<u>-</u>	<u>291.857</u>	<u>89.983</u>	<u>381.840</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Abimex Importação e Exportação S.A

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do antes dos impostos	31.029	44.823	61.955	45.524
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	39	208	9.270	12.324
Alienação imobilizado	-	-	2.217	19.508
Alienação intangível	-	-	-	13
Resultado da equivalência patrimonial	(15.359)	(23.937)	-	-
Juros de empréstimos e financiamentos	6.932	1.553	8.995	4.784
(Reversão) provisão estoques	(367)	338	811	983
Provisão para contingências	-	(2.421)	(1.767)	37.850
	<u>22.274</u>	<u>20.564</u>	<u>81.481</u>	<u>120.986</u>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	(41.223)	(40.630)	(46.509)	(36.925)
Estoques	(4.827)	7.976	(42.775)	(2.919)
Tributos a recuperar	2.094	624	(3.019)	(12.987)
Depósitos judiciais	-	-	(287)	133
Outros direitos realizáveis	(19.163)	147	2.225	(6.167)
Lucros recebidos	16.097	1.005	-	-
Fornecedores	1.460	(1.155)	47.272	14.435
Obrigações sociais e trabalhistas	8	13	3.652	284
Obrigações fiscais	(1.237)	(939)	(773)	(4.236)
Adiantamento de clientes	18	-	244	155
Juros pagos	(6.560)	-	(7.870)	-
Outras obrigações	(69)	1.466	(830)	6.405
	<u>(31.128)</u>	<u>(10.929)</u>	<u>32.811</u>	<u>79.164</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado	(12)	(3)	(79.253)	(46.848)
Aquisições de intangível	-	-	(12.315)	(802)
Outros investimentos	165	-	(127)	(1.940)
	<u>153</u>	<u>(3)</u>	<u>(91.695)</u>	<u>(49.590)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	100.000	-	100.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(7.188)	(15.282)	(19.174)
Partes relacionadas	-	(2.781)	-	2.228
Juros sobre capital próprio pagos	(24.801)	(10.000)	(24.801)	(10.000)
Distribuição de lucros	(13.910)	-	(30.012)	(14.187)
	<u>(38.711)</u>	<u>80.031</u>	<u>(70.095)</u>	<u>58.867</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>				
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(69.686)</u>	<u>69.099</u>	<u>(128.979)</u>	<u>88.441</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	73.564	4.465	181.584	93.143
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.878</u>	<u>73.564</u>	<u>52.605</u>	<u>181.584</u>
<b>(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(69.686)</u>	<u>69.099</u>	<u>(128.979)</u>	<u>88.441</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1 Contexto operacional**

A Abimex Importação e Exportação S.A., importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

A Companhia está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - BR GAAP.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria 22 de abril de 2020. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

#### **c. Uso de estimativas e julgamento**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10** - vida útil do ativo imobilizado.
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do Grupo.

#### **Mudanças nas principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, os quais não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

Outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas também não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, de acordo com as normas vigentes.

#### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A seguir estão identificadas as empresas e as suas funções específicas no contexto das operações:

- Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. – Sediada na cidade de Guaramirim – SC, fabrica, importa, exporta e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. Realiza vendas para o mercado interno e externo.
- Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. – Sediada na cidade de Maracanau – CE, tem como atividade a tecelagem, estamparia, confecção de roupas, malharia, tinturaria e industrialização de produtos têxteis; importação e exportação; indústria e comércio de artigos/produtos têxteis.
- Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. – Sediada na cidade de Jaraguá do Sul – SC, tem como atividade principal o ramo de estamparia e texturização em fios, tecidos e artefatos têxteis e peças do vestuário.
- Fico Licenciamento de Marcas Ltda – Sediada na cidade de Jaraguá do Sul – SC, tem como atividade o licenciamento da marca Fico.
- Lunelli Indústria Têxtil do Paraguai S.A. – Sediada na Ciudad Del Leste no Paraguai, tem como atividade principal o ramo de tecelagem e tingimento de tecidos e artefatos têxteis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações das investidas indicadas abaixo as quais estão sediadas no Brasil e no Paraguai:

	<b>Participação</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda	99,99%	99,99%
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda	50%	50%
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	0,02%	0,02%

  

	<b>Participação indireta</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fico Licenciamento de Marcas Ltda.	99,96%	-
Lunelli Indústria Têxtil do Paraguai S.A.	99%	99%
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	49,09%	49,09%

**Descrição dos principais procedimentos de consolidação:**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retorno variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**b. Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são

convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido

**c. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

**(iii) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iv) *Desreconhecimento***

***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente

diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(v) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**d. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**e. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

**f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade.

As provisões para realização dos estoques (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

**g. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**h. Propriedades para investimento**

Propriedades para investimento são as propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades para investimento são mensuradas pelo método de custo. O valor justo é divulgado em nota explicativa.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a divulgação subsequente.

## **i. Imobilizado**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando necessário, por perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado.

### **(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**j. Redução ao valor recuperável - *impairment***

**(i) *Ativos financeiros não-derivativos***

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensurados a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**(ii) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e imobilizado são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**k. Ativos intangíveis**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

*Softwares*

Os softwares são reconhecidos pelo custo, através do preço de compra adicionando qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida, deduzido da amortização acumulada. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

*Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**l. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

**m. Receita operacional de venda de bens**

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, o qual estabelece os seguintes 5 passos para o reconhecimento de uma receita:

1. Identificar o contrato com o cliente
2. Identificar as obrigações de desempenho no contrato
3. Determinar o preço das transações
4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho
5. Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho

A receita é mensurada pela Companhia com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

**n. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

**o. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

**p. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações poderão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	-	-	258	136
Banco conta movimento	41	231	6.292	6.952
Aplicações financeiras	3.837	73.333	46.055	174.496
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.878</b>	<b>73.564</b>	<b>52.605</b>	<b>181.584</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações estão concentradas em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas, e são remuneradas por taxas que variam entre 97% a 99% do CDI.

**5 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes	32	48	187.151	162.081
Contas a receber de sociedades ligadas (nota 14)	99.847	58.606	73.502	54.164
Clientes exterior	-	-	6.813	3.997
Outras contas a receber	-	-	(32)	366
Ajuste a valor presente	-	-	(1.291)	(1.375)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	(3)	(2.077)	(1.676)
	<u>99.874</u>	<u>58.651</u>	<u>264.066</u>	<u>217.557</u>
Circulante	99.874	58.651	263.622	216.886
Não circulante	-	-	444	671

**Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	(3)	-	(1.676)	(2.302)
(Adições) baixas, líquidas	(2)	(3)	(401)	626
Saldo no final do exercício	(5)	(3)	(2.077)	(1.676)

A política de provisão para créditos de liquidação duvidosa são os títulos vencidos acima de 180 dias e, para os títulos a vencer, aplicação de um percentual calculado com base na média de perdas dos últimos 3 anos.

**Títulos abertos por vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vencido	-	-	5.786	3.092
A vencer em até 3 meses	33.551	15.006	166.964	136.717
A vencer entre 3 e 6 meses	42.517	37.775	66.783	68.335
A vencer de 6 meses a 1 ano	23.811	5.873	20.681	7.300
A vencer a mais de 1 ano	-	-	439	801
	99.879	58.654	260.653	216.245

O aging list da carteira de clientes, para o exercício 2019, contempla somente o saldo das rubricas “contas a receber de clientes” e “contas a receber de sociedades ligadas”.

## 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercadorias para revenda	19.623	14.796	30.581	20.858
Produtos acabados	-	-	63.410	50.050
Produtos em elaboração	-	-	14.706	10.176
Matéria prima	-	-	52.546	36.787
Materiais de uso e consumo	-	-	2.050	1.232
Mercadorias em trânsito	-	-	565	1.865
Outros estoques	-	-	287	402
(-) Impairment dos estoques	(44)	(411)	(3.515)	(2.704)
	19.579	14.385	160.630	118.666

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo no início do exercício	(411)	(73)	(2.704)	(1.721)
Provisões constituídas/baixas realizadas	<u>367</u>	<u>(338)</u>	<u>(811)</u>	<u>(983)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(44)</u>	<u>(411)</u>	<u>(3.515)</u>	<u>(2.704)</u>

### **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas não possuem estoques dados em garantia de empréstimos.

## **7 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
ICMS	142	145	11.146	7.101
PIS/COFINS	-	-	1.710	859
IPI	-	-	856	608
CSLL a compensar (a)	1.480	2.051	4.977	9.126
IRPJ a compensar (a)	5.843	7.932	16.710	20.723
Imposto s/ valor agregado	-	-	4.783	705
Outros	<u>569</u>	<u>-</u>	<u>3.820</u>	<u>1.861</u>
	<u>8.034</u>	<u>10.128</u>	<u>44.002</u>	<u>40.983</u>
Circulante	8.034	10.128	42.840	39.287
Não circulante	-	-	1.162	1.696

- (a) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia e suas controladas recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução em períodos anteriores. Foram pagas antecipações superiores ao valor apurado no ano. Os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros.

## 8 Propriedades para investimento

Em 31 de dezembro de 2019 a controladora e suas controladas possuem terrenos e edificações com o intuito de auferir futuras receitas com aluguel ou valorização do capital, e não para a operação normal, utilização na produção, fornecimentos de produtos e serviços ou fins administrativos. Durante o exercício de 2019 foi alterado o uso de ativos classificados em edificações no grupo do ativo imobilizado, dessa forma, o montante de R\$ 8 milhões líquido de depreciação, foi classificado para propriedades para investimento.

Os saldos estão registrados pelo valor de custo líquido da depreciação conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo de edificações e terrenos	4.127	4.127	16.687	5.493
Depreciação das edificações	(1.664)	(1.499)	(4.178)	-
	2.463	2.628	12.509	5.493

A Companhia e suas controladas possuem laudos de valor justo de investimentos destes terrenos e edificações, que ao preço de mercado estão avaliados em R\$ 5.900 na controladora e R\$ 18.756 no consolidado em 31 de dezembro de 2019.

## 9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os investimentos em sociedades controladas, avaliados por equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

### (b) Composição

Controladora											
Empresa	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	% Participação no Capital	Resultado de equivalência 2019	2018	Valor do investimento 2019	2018
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	165.232	99.520	65.712	256.408	12.035	0,02	2	2	13	14
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	157.427	45.770	111.657	177.885	33.087	50	16.543	14.519	55.828	55.382
Luelli Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	458.479	266.865	191.614	387.980	(1.186)	99,99	(1.186)	9.416	191.614	194.867
Investimentos em controladas		781.138	412.155	368.983	822.273	43.936		15.359	23.937	247.455	250.263

(c) **Movimentação dos investimento**

	2019			2018	
	Lunelli Indústria do Vestuário Ltda.	Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Lunelli Comércio do Vestuário Ltda	Total	Total
<b>Valores das investidas</b>					
Patrimônio líquido	65.712	111.657	191.614	368.983	377.162
Resultado do exercício	12.035	33.087	(1.186)	43.936	46.646
Percentual de participação	0,02%	50%	99,99%		
<b>Movimentação dos investimentos</b>					
Saldo inicial dos investimentos	14	55.382	194.867	250.263	227.442
Resultado da equivalência patrimonial	2	16.543	(1.186)	15.359	23.937
Ajuste de conversão nos investimentos	-	-	(2067)	(2.067)	(89)
Ajuste na avaliação dos investimentos	-	-	-	-	(22)
Perda na distribuição desproporcional de lucro (a)	(3)	(16.097)	-	(16.100)	(1.005)
	13	55.828	191.614	247.455	250.263

- (a) As empresas distribuíram desproporcionalmente para as pessoas físicas que são acionistas da Abimex Importação e Exportação S.A. O montante de R\$ 16.100 refere-se a distribuição de lucros distribuídos pelas controladoras diretamente para os acionistas.

## 10 Imobilizado - consolidado

Consolidado	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Benfeitorias Imóveis de terceiros	Imobilizado em Andamento (a)	Edificações e Benfeitorias	Aeronaves	Instalações e Ferramentas	Estação de Tratamento	Outras Imobilizações	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>5.448</b>	<b>51.335</b>	<b>2.366</b>	<b>1.275</b>	<b>2.318</b>	<b>5.935</b>	<b>7.299</b>	<b>31.499</b>	<b>98</b>	<b>986</b>	<b>1.780</b>	<b>56</b>	<b>110.395</b>
Adições	-	2.185	339	574	1.163	228	36.073	5.691	320	277	-	-	46.850
Transferências/Reclassificações	-	7.500	138	139	221	-	(8.729)	401	330	-	-	-	-
Baixas	-	(403)	(61)	(45)	(1.296)	(273)	(17.374)	-	-	-	-	(56)	(19.508)
Depreciação	-	(7.604)	(597)	(770)	(808)	(256)	-	(1.398)	(50)	(126)	(164)	-	(11.773)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>5.448</b>	<b>53.013</b>	<b>2.185</b>	<b>1.173</b>	<b>1.598</b>	<b>5.634</b>	<b>17.269</b>	<b>36.193</b>	<b>698</b>	<b>1.137</b>	<b>1.616</b>	<b>-</b>	<b>125.964</b>
Adições	-	11.265	471	2.491	1.966	499	60.023	2.451	70	17	-	-	79.253
Transferências/Reclassificações	-	1.874	1.305	3.111	-	3.827	(7.688)	(9.911)	-	-	(3.251)	-	(10.733)
Baixas	(1.037)	-	-	-	(914)	-	-	-	-	(266)	-	-	(2.217)
Depreciação	-	(3.860)	(417)	(441)	(718)	(296)	-	(1.821)	(81)	(107)	-	-	(7.741)
Transferências/Reclassificações	-	(917)	-	(343)	-	-	-	2.088	-	-	1.635	-	2.463
Baixas da depreciação	-	-	-	-	139	-	-	534	-	-	-	-	673
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>4.411</b>	<b>61.375</b>	<b>3.544</b>	<b>5.991</b>	<b>2.071</b>	<b>9.664</b>	<b>69.604</b>	<b>29.534</b>	<b>687</b>	<b>781</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187.662</b>
Taxa de depreciação	-	7% a 10%	10% a 20%	2% a 35%	20% a 50%	4%	-	4%	10%	10% a 25%	20%	-	-

(a) Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 60.254 refere-se a construção e maquinários a imobilizar, da controlada Lunelli Paraguay no Paraguai.

### Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração considerou não haver necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia e suas controladas possuem empréstimos bancários garantidos por alienação fiduciária.

## 11 Intangível - consolidado

Consolidado	Programas de Computador	Fundo de Comércio	Marcas e Patentes	Ágio	Outros	Total
<i>Custo</i>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.253	989	275	6.788	-	15.305
Adições	2	800	-	-	-	802
Baixas	-	-	-	(13)	-	(13)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.255</b>	<b>1.789</b>	<b>275</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>16.094</b>
Adições	1.777	3.803	3.917	1.819	999	12.315
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.032</b>	<b>5.592</b>	<b>4.192</b>	<b>8.594</b>	<b>999</b>	<b>28.409</b>
<i>Amortização</i>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(5.894)	-	-	-	-	(5.894)
Amortizações	(553)	-	-	-	-	(553)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(6.447)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.447)</b>
Amortizações	(276)	-	-	-	-	(276)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(6.723)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.723)</b>
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>808</b>	<b>1.789</b>	<b>275</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>9.647</b>
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.309</b>	<b>5.592</b>	<b>4.192</b>	<b>8.594</b>	<b>999</b>	<b>21.686</b>
Taxa de amortização a.a.	12% a 33%	-	-	-	-	-

### Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

## 12 Fornecedores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores nacionais	163	202	33.030	29.225
Fornecedores partes relacionadas	36	36	54.793	19.436
Fornecedores exterior	1.778	279	8.389	279
	<u>1.977</u>	<u>517</u>	<u>96.212</u>	<u>48.940</u>

## 13 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Finame	2,50% a 6% a.a. + TJLP	-	-	1.106	1.320
Debêntures	CDI + 0,90% a.a.	16.809	1.182	16.809	1.182
FDI	3,00% a.a.	-	-	122	90
FINEM	2,90% a 11,16% a.a.+TJLP	-	-	5.284	13.848
Outros		363	-	363	-
<b>Passivo circulante</b>		<b>17.172</b>	<b>1.182</b>	<b>23.684</b>	<b>16.440</b>
Finame	2,50% a 6% a.a. + TJLP	-	-	1.954	3.058
Debêntures	CDI + 0,90% a.a.	83.512	99.130	83.512	99.130
FNE	8,5% a 11% a.a.	-	-	1.152	1.152
FDI	3,00% a.a.	-	-	329	292
FINEM	2,90% a 11,16% a.a.+TJLP	-	-	9.798	14.514
<b>Passivo não circulante</b>		<b>83.512</b>	<b>99.130</b>	<b>96.745</b>	<b>118.146</b>
		<u><b>100.684</b></u>	<u><b>100.312</b></u>	<u><b>120.429</b></u>	<u><b>134.586</b></u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as parcelas dos empréstimos tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Por Data de Vencimento	Consolidado	
	2019	2018
Em até 6 meses	10.456	8.946
De 6 meses a 1 ano	14.534	6.623
De 1 a 2 anos	27.771	23.399
De 2 a 3 anos	25.587	26.615
De 3 a 4 anos	21.899	25.378
Acima de 4 anos	20.182	43.625
<b>Total</b>	<b>120.429</b>	<b>134.586</b>

### Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	5.947	48.976
Captação	100.000	100.000
Juros	1.553	4.784
Pagamento	(7.188)	(19.174)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	100.312	134.586
Captação	-	-
Juros	6.932	8.995
Pagamento principal	-	(15.282)
Pagamento juros	(6.560)	(7.870)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	100.684	120.429

### Debêntures

Em 15 de outubro de 2018, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da segunda emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 100 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 15 de abril de 2020 e a última parcela em 15 de outubro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2019, as parcelas das debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2019
<b>Por Data de Vencimento</b>	
Em até 6 meses	7.118
De 6 meses a 1 ano	9.691
De 1 a 2 anos	22.099
De 2 a 3 anos	21.257
De 3 a 4 anos	20.390
Acima de 4 anos	19.766
<b>Total</b>	<b>100.321</b>

### Claúsulas Restritivas (covenants financeiros)

Podará, o Agente Fiduciário, declarar antecipadamente vencidas e imediatamente exigíveis todas as obrigações da Emissora referente às Debêntures, diante da não observância, pela "Lunelli Participações", do seguinte índice financeiro, a ser calculado pela "Lunelli Participações" e verificado pelo Agente Fiduciário anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora "Lunelli Participações", levantadas em 31 de dezembro de 2019, considerando:

- Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA da Emissora deverá ser igual ou inferior a 2,5.

### Garantias

A controladora emitiu debêntures as quais estão garantidas por aval da Lunelli Participações, Lunelli Comércio, e das sócias, pessoas físicas Antídio Lunelli, Denis Lunelli e Viviane Lunelli. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária e hipoteca. p

**Claúsulas restritivas (covenants financeiros)**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de financiamentos junto ao BNDES, cujos saldos em 31 de dezembro de 2019 totalizam R\$ 15.082. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;
- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2019, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

**14 Partes relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

**Operações mercantis**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Ativo circulante</b>		<b>Ativo não circulante</b>	
	<b>Contas a receber</b>		<b>Dividendos a receber</b>	
<b>Empresa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lunelli Têxtil Ltda.	72.051	51.469	-	-
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	13.428	5.999	4.250	4.250
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	-	184	-	-
Out Box Indústria do Vestuário Ltda.	109	-	-	-
Lunelli Indústria Vestuário Ltda.	14.259	911	9	4
Outros	-	43	-	-
	<u>99.847</u>	<u>58.606</u>	<u>4.259</u>	<u>4.254</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Ativo circulante</b>			
	<b>Contas a receber</b>			
<b>Empresa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>		
Lunelli Têxtil Ltda.	72.925	53.212		
Out Box Indústria do Vestuário Ltda.	335	281		
Outros	242	671		
	<u>73.502</u>	<u>54.164</u>		

Empresa	Controladora					
	Passivo circulante				Passivo não circulante	
	Fornecedores		Dividendos a pagar		Dividendos e Mútuos a pagar	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Lunelli Têxtil Ltda.	36	36	-	-	-	-
Sócios	-	-	2.155	22.904	20.538	-
Outros (a)	-	-	-	-	6.498	6.498
	<u>36</u>	<u>36</u>	<u>2.155</u>	<u>22.904</u>	<u>27.036</u>	<u>6.498</u>

Empresa	Consolidado					
	Passivo circulante				Passivo não circulante	
	Fornecedores		Dividendos a pagar		Dividendos e Mútuos a pagar	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Lunelli Têxtil Ltda.	54.793	19.436	-	-	22.265	13.181
Sócios	-	-	2.155	22.904	20.539	-
Mútuo partes relacionadas	-	1	-	-	12.187	6.498
	<u>54.793</u>	<u>19.437</u>	<u>2.155</u>	<u>22.904</u>	<u>54.991</u>	<u>19.679</u>

Empresa	Resultado			
	Receita Líquida		Despesas/Custos	
	2019	2018	2019	2018
Lunelli Têxtil	271.102	219.678	269.698	218.478
Out Box	548	410	325	352
	<u>271.650</u>	<u>220.088</u>	<u>270.023</u>	<u>218.830</u>

(a) As transações, classificadas como “mútuo com partes relacionadas,” referem-se a operação de mútuo com os sócios. Os termos e condições dessas transações foram, em geral, mais favoráveis que aqueles disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração.

#### **Operações com pessoal-chave da administração**

Em 2019, a remuneração do pessoal chave da administração, que contempla a diretoria foi de R\$ 434 (R\$ 413 em 2018).

## 15 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários, 13º e férias a pagar	44	30	15.789	11.191
Programa conquista de resultados - PCR	29	34	6.323	7.709
Previdência social	9	9	2.755	2.367
Outras obrigações sociais e trabalhistas	3	4	2.297	2.245
	85	77	27.164	23.512

## 16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
PIS/Cofins a recolher	310	242	680	589
ICMS a recolher	227	165	855	1.410
IRPJ/CSLL a recolher	5	-	1.474	-
IRRF a recolher	125	1.505	1.367	2.477
Refis a recolher	-	-	11.692	12.364
Outras obrigações fiscais	8	-	63	64
	675	1.912	16.131	16.904
Circulante	675	1.912	5.612	5.667
Não circulante	-	-	10.519	11.237

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 12.996 / 2014, cujo saldo é o que segue:

<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>12.365</b>
Antecipação/amortização	(1.154)
Atualização	481
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>11.692</b>
Valor das parcelas	65
Parcelas restantes	119
<b>Curto prazo</b>	<b>1.173</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>10.519</b>

## 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes diferenças temporárias, como demonstrado na posição consolidada a seguir:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Tributo diferido ativo</b>					
	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>
Provisão para contingências	28.016	10.086	38.102	28.458	10.245	38.703
Provisão indenização representantes	2.902	1.045	3.947	2.330	839	3.169
Programa de participação no resultado	1.581	569	2.150	1.927	694	2.621
Perda estimada contas a receber	519	187	706	419	151	570
Outras diferenças temporárias	3.274	490	3.764	2.940	1.057	3.997
	<b>36.292</b>	<b>12.377</b>	<b>48.669</b>	<b>36.074</b>	<b>12.986</b>	<b>49.060</b>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Tributo diferido passivo</b>					
	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>
Revisão vida útil	6.586	2.325	8.911	6.373	2.293	8.666
Outras diferenças temporárias	37	14	51	683	246	929
	<b>6.623</b>	<b>2.339</b>	<b>8.962</b>	<b>7.056</b>	<b>2.539</b>	<b>9.595</b>
Total líquido	29.669	10.038	39.707	29.018	10.447	39.465

A administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

## 18 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia e suas controladas acreditam que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

As provisões constituídas são do âmbito trabalhista e tributário e estão resumidas abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	5.664	75.984
Constituição	-	40.271
Reversão de provisões	(2.421)	(2.421)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	3.243	113.834
Constituição	-	740
Reversão de Provisões	-	(2.507)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	3.243	112.067
Total depósito judicial em 31 de dezembro de 2018	-	(11.472)
Total depósito judicial em 31 de dezembro de 2019	-	(11.759)
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018</b>	3.243	102.362
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019</b>	3.243	100.308

As principais causas registradas referem-se a disputas de natureza previdenciária e de imposto de renda e contribuição social.

As contingências consideradas com risco de perdas possíveis pelos assessores jurídicos no consolidado, se referem as áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, e totalizam o montante de R\$ 27.297 mil em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 5.776 em 2018). Por apresentar risco possível de perda, não foram contabilizadas provisões para perdas como previsto nas normas contábeis brasileiras.

**(a) Depósitos judiciais**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de natureza tributária e trabalhista e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Tributária	10.224	10.591
Trabalhista	1.535	881
	11.759	11.472

**(b) Ativos Contingentes**

A Controladora e suas controladas possuem ações judiciais visando reconhecer seu direito em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, compreendendo o período da não-cumulatividade na apuração das referidas contribuições, bem como autorização para a compensação dos valores recolhidos indevidamente.

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário, obteve de decisão judicial transitada em julgado em 07 de Fevereiro de 2020, conforme tese adotada pelo Supremo Tribunal Federal em caráter de repercussão geral, nos autos do Recurso Extraordinário nº 574.706.

Em 11 de Março de 2020 o pedido de habilitação de crédito tributário no valor de R\$ 63.804.837 ) foi deferido pela Receita Federal do Brasil.

## 19 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2019</b>	<b>2019</b>
Lucro contábil antes dos impostos	31.029	61.955
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto calculado pela alíquota fiscal	(10.550)	(21.065)
Subvenções estaduais (ICMS)	-	5.164
Juros sobre capital próprio	1.768	1.768
Equivalência patrimonial	5.222	-
Outras (adições)/exclusões remanescentes líquidas	3.343	5.641
Imposto após adições e exclusões	(217)	(8.492)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(84)	(8.734)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(133)	242
	<b>0,70%</b>	<b>(13,71%)</b>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 212.207 representado por 209.851.583 ações ordinárias, sem valor nominal.

#### *Reservas de lucros*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

### b. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao valor do custo atribuído realizado para os principais bens do ativo imobilizado reconhecido pela Empresa em 1º de janeiro de 2009 e ajuste de conversão do balanço de controladas no exterior.

**c. Dividendos e juros sobre capital próprios**

As distribuições de lucros aos quotistas ocorrem através da controladora Abimex. Conforme estatuto social da Abimex é estabelecido 25% de dividendos mínimos obrigatórios.

O total de juros sobre capital próprio creditado no período foi de R\$ 5.200, e foram pagos um total de R\$ 24.801. O total creditado de dividendos no período foi de R\$ 33.300, e foram pagos R\$ 30.012.

**d. Lucro líquido por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da companhia, pela quantidade de ações durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro líquido por ação:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro líquido do período	30.812	45.596
Quantidade de ações	209.851	209.851
Lucro líquido por ação	0,15	0,22

**21 Receita operacional líquida**

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mercado interno	170.648	134.618	979.132	833.741
Mercado externo	-	-	12.136	11.957
Ajuste a valor presente receita	-	-	(9.451)	(8.933)
Receita operacional bruta	170.648	134.618	981.817	836.765
Impostos sobre as vendas	(19.559)	(15.762)	(142.787)	(119.188)
Devoluções	(142)	(72)	(31.475)	(19.140)
Receita operacional líquida	150.947	118.784	807.555	698.437

As receitas referem-se unicamente ao principal negócio das empresas controladas, a indústria e o comércio de produtos têxteis. A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

## 22 Despesas e custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria prima, serviços de industrialização e similares	126.610	97.480	432.895	367.249
Fretes	7	3	3.274	1.525
Outras despesas	3.620	2.748	77.685	64.704
Comissões	1	3	42.661	36.742
Embalagens	-	-	4.143	2.972
Salários e encargos	275	259	97.854	81.717
Benefícios ao colaborador	206	186	73.979	61.026
Manutenção	26	47	17.944	14.702
Depreciação	204	208	14.532	12.288
<b>Total das despesas e custos</b>	<b>130.949</b>	<b>100.934</b>	<b>764.967</b>	<b>642.925</b>
<b>Classificação por função</b>				
Produtivo	128.314	98.639	583.960	496.582
Comercial	1	7	125.426	102.451
Administrativo	2.634	2.288	55.581	43.892
<b>Total das despesas e custos</b>	<b>130.949</b>	<b>100.934</b>	<b>764.967</b>	<b>642.925</b>

## 23 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Subvenções estaduais (ICMS)	-	-	15.191	13.498
Receita de aluguel	-	-	5	6
Receita da venda de imobilizado	-	-	3.088	3.277
Baixa do valor líquido contábil	-	-	(2.924)	(2.135)
Provisões para contingências	-	2.421	1.767	(37.850)
Outras receitas	432	203	8.334	9.278
Outras despesas	(164)	(7)	(2.232)	(1.493)
<b>Outras despesas e receitas operacionais líquidas</b>	<b>268</b>	<b>2.617</b>	<b>23.229</b>	<b>(15.419)</b>

### Subvenções estaduais

A controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda goza de benefícios fiscais do programa FDI/PROVIN, relativos a subvenções Estaduais no âmbito do ICMS, de 75% do valor do ICMS recolhido dentro do prazo legal, incidente sobre a produção própria, com retorno equivalente a 1% da parcela do ICMS diferido, integralmente corrigida pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, resguardando-se os prazos que venham a ser estabelecidos em Emenda Constitucional.

## 24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	1.681	1.190	5.679	7.356
Juros auferidos	601	917	4.224	5.828
Descontos obtidos	169	72	512	281
Ajuste a valor presente	-	-	9.535	9.277
Pis e cofins s/ receitas financeiras	(114)	(101)	(519)	(617)
Receita financeira derivativos	502	317	502	317
Variação cambial ativa	4.444	4.600	7.830	7.204
	<u>7.283</u>	<u>6.995</u>	<u>27.763</u>	<u>29.646</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(66)	(107)	(1.519)	(1.398)
Descontos concedidos	-	-	(4.295)	(3.159)
Juros sobre financiamentos	(6.934)	(1.554)	(8.995)	(4.784)
Variação cambial passiva	(4.247)	(4.785)	(7.781)	(6.487)
Despesas derivativos	(592)	(93)	(592)	(93)
Juros sobre PERT / REFIS	-	-	(481)	(491)
Outras despesas financeiras	(12)	(7)	(2.082)	(1.026)
	<u>(11.851)</u>	<u>(6.546)</u>	<u>(25.745)</u>	<u>(17.438)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.568)</u>	<u>449</u>	<u>2.018</u>	<u>12.208</u>

## 25 Instrumentos financeiros

### a. Gerenciamento do risco financeiro

#### *Visão geral*

A Companhia e suas controladas gerenciam riscos financeiros de forma conjunta e apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Companhia e suas controladas possui as seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado - VJR:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.878	73.564	52.605	181.584
Custo amortizado:				
Contas a receber de clientes	99.874	58.651	264.066	217.557
Adiantamento a fornecedores	12.755	14.130	16.501	20.462
Outras contas a receber	20.959	421	13.835	12.099
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	100.684	100.312	120.429	134.586
Fornecedores	1.977	517	96.212	48.940
Dividendos e JSCP	22.693	22.904	44.959	36.085

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas e os seus saldos contábeis são equivalentes aos seus respectivos valores justos.

### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

#### **(i) *Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

#### **Contas a receber de clientes e outros recebíveis**

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Uma composição do saldo do contas a receber por idade de vencimento está demonstrado na nota explicativa 5.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia e suas controladas limitam suas exposições a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha, que tem baixo risco de crédito classificados pela agências de rating. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Os saldos em aplicações financeiras com as instituições com baixo risco de crédito estão demonstradas a seguir:

<b>Aplicação de Renda Fixa</b>		
<b>Banco</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Banco do Brasil	-	1.247
Banco Bradesco	44.628	127.063
Caixa Econômica Federal	1.427	44.965
<b>Total</b>	<b>46.055</b>	<b>173.275</b>

***Exposição aos riscos de crédito***

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.878	73.564	52.605	181.584
Contas a receber de clientes	99.874	58.651	264.066	217.557
Adiantamentos a fornecedores	12.755	14.130	16.501	20.462
	<b>116.507</b>	<b>146.345</b>	<b>333.172</b>	<b>419.603</b>

*(ii) Risco de liquidez*

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

*(iii) Risco de mercado*

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

*(i) Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Aplicações financeiras	3.837	73.333	46.055	174.496
Empréstimos e financiamentos	<u>(100.684)</u>	<u>(100.312)</u>	<u>(120.429)</u>	<u>(134.586)</u>
Exposição líquida	<u>(96.847)</u>	<u>(26.979)</u>	<u>(74.374)</u>	<u>(134.586)</u>

(ii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A moeda nas quais estas transações são denominadas são em USD. A Companhia e suas controladas entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição contábil da Companhia e suas controladas estavam assim representadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Clientes mercado externo	-	-	6.813	3.997
Fornecedores mercado externo	<u>(1.778)</u>	<u>(279)</u>	<u>(8.389)</u>	<u>(279)</u>
Exposição líquida	<u>(1.778)</u>	<u>(279)</u>	<u>(1.576)</u>	<u>3.718</u>

(iv) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia e suas controladas. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio.

### **Gestão de capital**

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Companhia e suas controladas à administração de capital durante o ano. A Companhia e suas controladas não estão sujeitas às exigências externas de capital. A Companhia e suas controladas gerenciam os requisitos de capital de forma agregada.

## **26 Eventos subsequentes**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados. Contudo, alguns cenários preliminares desenhados pelo setor financeiro apontam fluxos operacionais positivos na casa dos R\$ 100 milhões até junho de 2020, devido a Companhia estar bem capitalizada e vindo de um bom momento financeiro. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Momentaneamente, todos os investimentos do Grupo para o ano de 2020 estão cancelados. Para o ano de 2020 o Grupo havia previsto investimentos na ordem de R\$ 24,6 milhões;
- Suspensão de três meses de contratos de prestação de serviços não essenciais a atividade, como consultorias;
- Postergação de 30 dias nos pagamentos para fornecedores que estavam com duplicatas em contas a pagar e solicitando 60 dias para as novas compras;
- Renegociação da redução dos alugueis dos galpões industriais na ordem de 30%;
- Não comprar, no período de três meses, material de expediente que não estejam relacionados com higiene e limpeza;
- Não realizar ações de endomarketing no ano de 2020 (que tenham desembolso financeiro);
- Suspender as contribuições para o LuneliPrev para o ano de 2020;
- Suspender todos os treinamentos e cursos externos previstos para o ano 2020;
- Durante o ano 2020 não serão fabricados uniformes para os colaboradores;
- Proibição de horas extras;
- Evitar realizar rescisões de contratos de representação comercial;
- Suspensão novas contratações para o ano de 2020;
- Não realizar aprovações de novas bolsas de estudo para o ano de 2020;
- Suspender o plano de expansão de franquias.